

---

**ATA DA 24ª REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR DA FAZENDA LAGOA DO SINO**

1

2

3 Aos oito dias do mês de novembro de dois mil e dezessete, às dez horas, na Sala de Reuniões do  
4 Bloco quatro, reuniu-se o Conselho Gestor da Fazenda Lagoa do Sino, com a presença dos  
5 seguintes membros: Prof. Dr. Heber Lombardi de Carvalho, Profa. Ma. Aná Floriano Vasconcelos,  
6 Eng. Agrônomo Duane Nascimento Oliveira, Prof. Dr. Henrique Carmona Duval, Analista de  
7 Projetos FAI Esp. José Eduardo Martinez, Profa. Dra. Laíze Aparecida Ferreira Vilela, Técnico  
8 Administrativo Me. Leonardo Paes Niero, Prof. Dr. Luiz Manoel M. C. Almeida, Prof. Dr. Naaman F.  
9 Nogueira Silva e Prof. Dr. Fernando Periotto. A Presidência cumprimentou todos e deu por aberta à  
10 sessão. Ato contínuo submeteu à apreciação a ordem do dia. 1 Informes da Presidência: Informou que foi  
11 muito produtiva a ida aos Conselhos de Curso onde surgiram sugestões muito boas. Gado de leite:  
12 No plano quinquenal está prevista a criação de uma base primária para uma indústria acadêmica,  
13 prof. Naaman entrou em contato com o parque ecológico que fez uma doação de gado leiteiro  
14 para implantar o projeto na fazenda, demandaria um investimento inicialmente, porém o projeto  
15 se sustentaria em médio prazo. Informou que o prof. Naaman conseguiu também doação de  
16 equipamentos para a construção de uma sala de ordenha pequena, o prof. Naaman está em  
17 contato com a ProAd, FAI e EDF para a implantação do projeto e futuramente fará a apresentação  
18 de todo o projeto. Prof. Heber parabenizou o prof. Naaman pelo trabalho e esforço e salientou  
19 que se os membros tiverem mais dúvidas, solicitou que procurem o prof. Naaman para mais  
20 esclarecimentos. Informou que o prof. Baron se interessa mais na parte de diagnóstico do que na  
21 parte operacional, sendo assim, ele solicitou o afastamento do plano Safra e agora os responsáveis  
22 serão o prof. Heber, Duane, Nilton e Eduardo, porém o prof. Baron se colocou a disposição para  
23 prestar apoio e dar orientações. Leonardo: falou sobre o cursinho popular que atende as cidades  
24 de Buri, Campina do Monte Alegre e Angatuba, tendo em vista que no plano quinquenal prevê o  
25 desenvolvimento da região, informou que o cursinho auxilia na preparação para o ENEM de forma  
26 gratuita, porém não tem estrutura para as aulas, sendo assim solicitou o patrocínio da fazenda na  
27 compra de um projetor. Prof. Heber sugeriu que os membros pensem sobre o assunto e que seja  
28 mais discutido na próxima reunião e informou que as atualizações do site estão paradas, pois o  
29 estagiário encarregado se desligou da UFSCar. Profa. Laíze manifestou preocupação com o apoio a  
30 projetos sem edital, pois há questionamentos de como acontecerá à escolha, se preocupa em

31 como os conselheiros explicarão de que forma um projeto foi aprovado ou desaprovado. Prof.  
32 Heber esclarece que não haverá patrocínio de projetos, porém os projetos propostos dentro da  
33 biodiversidade e adequação ambiental serão escolhidos dentro da autonomia do CGFLS, tendo  
34 prioridade projetos que apresentem maior aderência ao plano quinquenal, com a finalidade de  
35 manter a sustentabilidade produtiva e financeira da fazenda. Prof. Henrique também manifesta  
36 opinião de que o CGFLS deverá definir critérios, pois tendo em vista que o valor destinado aos  
37 projetos de biodiversidade e adequação ambiental não é grande, talvez não seja possível atender  
38 a todas as demandas de uma só vez, tendo que priorizar alguns projetos, acredita que é necessário  
39 definir se o CGFLS permitirá o recebimento de solicitações que não se enquadrem em  
40 biodiversidade e adequação ambiental. Profa. Anaí sugeriu que, havendo verba, seja feita uma  
41 reserva para pequenas demandas que eventualmente possam aparecer, sendo previsto no  
42 planejamento da fazenda um orçamento para tal finalidade, sempre priorizando a transparência  
43 na escolha de projetos e que para isso é necessário que o CGFLS defina critérios para essas  
44 escolhas. 2 – Flexibilização do ACI: prof. Dr. Heber, fez uma revisão da proposta apresentada pela  
45 FAI na reunião realizada na FAI-UFSCar, no dia 28/09/2017, com a presença da Diretoria  
46 Institucional da FAI, com a Pró-Reitoria de Administração e com o Conselho Gestor da Fazenda  
47 Lagoa do Sino da UFSCar, também apresentou as sugestões e críticas feitas em reuniões com os  
48 cinco conselhos de curso de graduação do Centro de Ciências da Natureza e informou que deverá  
49 encaminhar as deliberações ao Conselho do Centro de Ciências da Natureza-CoC CCN. Após  
50 amplas discussões e apontamentos, foram apresentadas as seguintes deliberações referentes à  
51 flexibilização do Acordo de Cooperação Institucional entre UFSCar e FAI:

- 52 - Que as mudanças sejam democráticas nas alterações, adições e constituições dos novos  
53 conselhos aprovadas pelos órgãos máximos da UFSCar, conforme regimento da UFSCar;
- 54 - Manutenção do Conselho Técnico que é o atual Conselho Gestor da Fazenda Lagoa do Sino –  
55 CGFLS, ligado à ProEX, a fim de manter a institucionalização já estabelecida pelo regimento da  
56 UFSCar e a possível inclusão de cadeira(s) para Reitoria e/ou ProAd e/ou quaisquer membros da  
57 alta administração seja possível dentro da institucionalidade;
- 58 - Criação de Conselho Acadêmico: Conselho do Centro de Ciências da Natureza – CoC-CCN, com a  
59 inclusão e supervisão da Coordenação Acadêmica já existente, à ser institucionalizado;
- 60 - Criação de Conselho de Infraestrutura: Conselho de Análise do Plano Diretor Físico do Campus  
61 Lagoa do Sino já existente, que deverá estar ligado à ProAd, à ser institucionalizado;

- 62 - O Superavit será administrado pelos conselhos laterais ao CGFLS, o de Infraestrutura e o  
63 Acadêmico, ambos ligados à Reitoria/ProAd. A proposta original de financiamento de projetos via  
64 Edital, sob responsabilidade do CGFLS, fica cancelada;
- 65 - Transferência do Analista de Projetos da FAI para dedicação integral ao Programa da Fazenda  
66 Lagoa do Sino. COP (custo operacional) FAI: passa a ser de 10% no primeiro ano (como a FAI já  
67 recebeu 5%, se receber mais 5% somará os 10%). Assim, permanece a taxa de 5% do faturamento  
68 bruto (receita) à FAI para os próximos anos;
- 69 - Manutenção das bolsas: Além do fato das bolsas terem sido aprovadas em reunião deliberativa  
70 do conselho, sem a presença dos bolsistas para que não influenciassem a decisão dos conselheiros  
71 elas se justificam por diversos fatores. O coordenador do programa/projeto fica com os riscos de  
72 responder judicialmente no tribunal trabalhista. E continuará com as aulas, com as comissões em  
73 andamento, com as coordenações de eixo, com a estratégia, com a presidência do CGFLS e com a  
74 elaboração e condução de projetos táticos e operacionais da fazenda dentro da sua área de  
75 atuação técnica. O Agrônomo como responsável técnico, por força de lei e exigência do MAPA  
76 (Ministério da Agricultura). E, a secretária, devido ao volume extra de trabalho, transparente à  
77 comunidade;
- 78 - Exclusão do arrendamento de terra (irá para o superávit);
- 79 - Compatibilizar prazo do projeto com prazo do ACI (fere a resolução 03/2016 do CoEX, precisaria  
80 de aprovação do CoEx e do Consuni);
- 81 - Proposta para administração dos valores gerados pela fazenda, com base nos números  
82 aproximados do primeiro ano (out/16 a set/17) da gestão atual, a serem colocados em prática a  
83 partir do segundo ano (out/17 a set/18) do projeto:
- 84 • 2,8mi (valor total)
  - 85 • - 1,1mi (gastos com o operacional)
  - 86 • - 140k (5% FAI)
  - 87 • - 120k (Analista)
  - 88 • - 200k (Fundo Reserva)
  - 89 • 1,2 mi (Superavit)
  - 90 • - 180k (15% CCN) [Proposta a ser aprovada no CoC-CCN sobre o Ressarcimento CCN: passa  
91 a ser de 5% no primeiro ano (sobre receita) e 15% do superávit para os próximos anos,  
92 partir do segundo ano;
  - 93 • - 360K (30% Desenvolvimento e implantação do Plano Estratégico Quinquenal – CGFLS)
  - 94 • - 660k (55% Infraestrutura e Acadêmico – [Estudo de ser via RTI?])



95 - Criação de um Fundo de Reserva, com a meta de deixá-lo equivalente ao valor gasto com o custo  
96 operacional da fazenda, referente a um ano. Aproximadamente 1 milhão de reais (meta otimista  
97 em cinco anos, uma taxa de 200 mil ao ano, uma segunda meta, mais realista e flexível, a ser  
98 acordada, de 100 mil ao ano. A proposta foi aprovados por todos os conselheiros e será  
99 encaminhada à reitoria, FAI e pró-reitorias. Nada mais havendo o presidente, Prof. Dr. Heber Lombardi  
100 de Carvalho deu por terminada a sessão, da qual eu secretária, Aline Elena Carneiro do Nascimento, lavrei  
101 esta ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e demais membros.

Prof. Heber Lombardi de Carvalho

TA Leonardo Paes Niero

Profa. Anaí Floriano Vasconcelos

Prof. Luiz Manoel M. C. Almeida

TA Duane Nascimento Oliveira

Prof. Naaman F. Nogueira Silva

Prof. Henrique Carmona Duval

Prof. Fernando Periotto

José Eduardo Martinez

Secretária Aline Nascimento

Profa. Laíze Aparecida Ferreira Vilela